



Revoltas Nativistas e Anticoloniais



Fatores iniciais para as revoltas

- Descontentamentos com o governo metropolitano
- Choque entre os interesses dos colonos e da Coroa
- Pressão do Pacto Colonial sobre os colonos

(UFPE) O termo Nativismo é utilizado pelos historiadores para designar revoltas ou movimentos de resistência contra a dominação portuguesa . São movimentos nativistas ocorridos no Brasil:

- a) Mascates, Emboabas, Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Bárbaros, Mascates.
- c) Revolução de 1817, Confederação do Equador.
- d) Revolução Praeira, Canudos, Quilombo dos Palmares.
- e) Confederação dos Tamoios, Guerra dos Bárbaros.

Rebeliões Nativistas

Ou Reivindicatórias

Revolta de Beckman (1684)

- Movimento contra a Companhia (Monopolista) de Comércio do Maranhão
- Os Colonos também desejavam a expulsão dos jesuítas, daquela região
 - Os jesuítas eram um obstáculo à escravização dos indígenas

- O envio de Tomás Beckman e sua subsequente execução em Portugal leva seu irmão, Manuel, à revolta.
- Embora Manuel tenha sido também enforcado, os colonos comprovaram a Portugal que a Companhia era ineficiente.

(UNIFESP) "Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias... a fim de se recuperar a mão livre no que diz respeito ao comércio e aos índios". (Manuel Beckman, 1684.) As duas principais reivindicações do líder da Revolta que leva seu nome são

a) a revogação do monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e a expulsão dos jesuítas que se opunham à escravidão indígena.

b) a saída dos portugueses do Grão Pará e Maranhão e a supressão dos aldeamentos indígenas, que monopolizavam as chamadas "drogas do sertão".

c) a repressão ao contrabando estrangeiro, que prejudicava os negócios dos atacadistas portugueses, e a liberdade para importar escravos negros.

d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, que monopolizavam o comércio do açúcar, e a reedição da guerra justa, que proibia a escravidão indígena.

e) a revogação do monopólio comercial da Metrópole sobre o Norte e Nordeste da colônia e a proibição para importar escravos negros.

Guerra dos Emboabas (1708 – 1709)

- Foi um conflito entre paulistas (bandeirantes) e portugueses (emboabas) pela exclusividade da mineração.
- Os paulistas protestavam contra os portugueses que, mesmo chegando após, teriam direito à mineração.
- O evento do capão da traição, foi mostra da violência do conflito, em que 300 paulistas foram cercados, desarmados e depois mortos.

Guerra dos Mascates (1710 – 1711)

- Os senhores de engenho de Olinda, desde a expulsão dos holandeses e a concorrência destes, nas Antilhas, enfrentavam uma crise.
- Comerciantes portugueses alocados no Recife ganhavam importância.
- O conflito se deu entre os senhores de engenho de Olinda, temerosos em perder o poder, e os mascates (comerciantes) do Recife.
- No fim, o Recife manteve seu status de Vila.

144. A colonização brasileira foi sempre marcada por confrontos que refletiam a diversidade de interesses presentes na sociedade colonial, como pode ser observado nos(as):

- a) Conflitos internos, sem conteúdo emancipacionista, como as Guerras dos Emboabas e dos Mascates
- b) Ideais monárquicos e democráticos defendidos pelos mineradores e agricultores na Conjuração Mineira.
- c) Projetos imperiais adotados pela Revolução Pernambucana (1817) por influência da burocracia lusitana.
- d) Reações contrárias aos monopólios, como na Conjuração Baiana, organizada pelos comerciantes locais.
- e) Características nacionalistas de todos os movimentos ocorridos no período colonial, como nas Revoltas do Rio de Janeiro e de Beckman

Revolta de Vila Rica (1720)

- Também chamada de Revolta de Felipe dos Santos
- Foi contra os crescentes tributos cobrados pela Coroa Portuguesa
- Representou um levante contra o fim da circulação de ouro em pó e da exigência de sua transformação em lingotes nas Casas de Fundição.
- Terminou com a derrota dos revoltosos e morte e esquitejamento de Felipe dos Santos

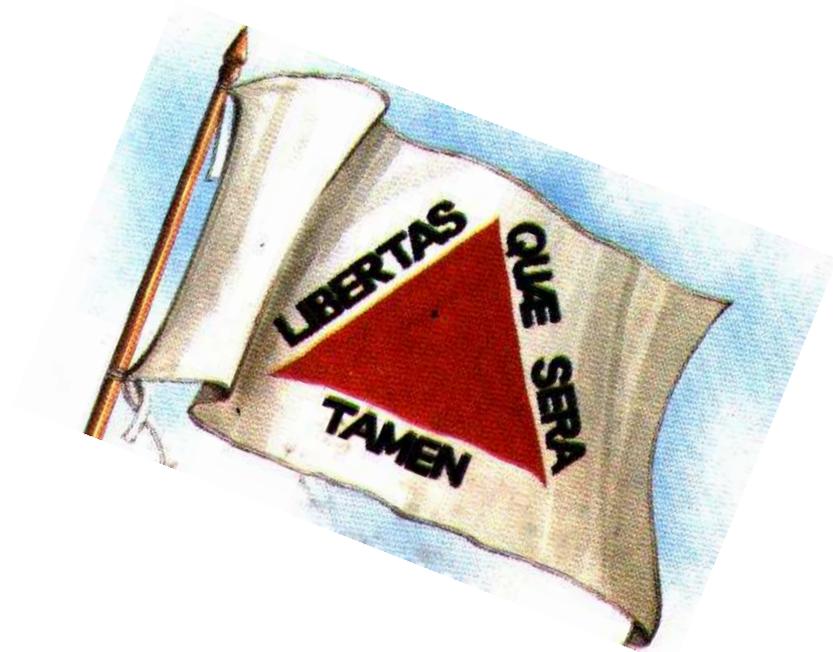


(UFRN) A Guerra dos Emboabas, a dos Mascates e a Revolta de Vila Rica, verificadas nas primeiras décadas do século XVIII, podem ser caracterizadas como

- a) movimentos isolados em defesa de ideias liberais, nas diversas capitanias, com a intenção de se criarem governos republicanos.
- b) movimentos de defesa das terras brasileiras, que resultaram num sentimento nacionalista, visando à independência política.
- c) manifestações de rebeldia localizadas, que contestavam aspectos da política econômica de dominação do governo português.
- d) manifestações das camadas populares das regiões envolvidas, contra as elites locais, negando a autoridade do governo metropolitano.

Rebeliões Emancipacionistas

Minas Gerais e Bahia



FLORIPA

Inconfidência Mineira (1789)

- Movimento de caráter iluminista, teve certa influência do exemplo da Independência dos EUA (1776)
- Surgiu quando Portugal, em crise econômica, resolveu cobrar a derrama (impostos atrasos), num valor de 100 arrobas anuais.

(FUVEST) A Inconfidência Mineira foi um episódio marcado:

- a) pela influência dos acontecimentos de julho de 1789, a tomada da Bastilha.
- b) pela atitude anti-escravista, consensual entre seus participantes.
- c) pelo intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.
- d) pela insatisfação ante a cobrança do imposto sobre bateias.
- e) pelas ideias ilustradas e pela Independência dos Estados Unidos.

(UFPR) A partir de meados do século XVIII, as relações entre a metrópole portuguesa e sua colônia brasileira sofrem graves e intensas perturbações, sintomas da crise do Antigo Sistema Colonial. A esse respeito, é correto afirmar que:

(01) O desenvolvimento da colônia brasileira foi dado, ao longo do tempo, margem necessária a que surgissem interesses autônomos, passíveis de virem a se chocar com as normas do antigo sistema colonial.

(02) Vigorava em todo o Brasil a proibição de se estabelecerem fábricas ou manufaturas de quase todos os gêneros, a fim de beneficiar a metrópole e garantir o uso da mão-de-obra disponível nos trabalhos de mineração e lavouras.

(04) As propostas políticas formuladas pelos revoltos da Inconfidência Mineira (1789) eram fortemente inspiradas pela doutrina iluminista, então de grande prestígio na Europa e nos Estados Unidos.

(08) O movimento liberal no Brasil teve características próprias, pois não foi influenciado ideologicamente por pensadores estrangeiros e não pretendia liquidar os laços coloniais.

(16) O desenvolvimento acelerado do capitalismo industrial na Europa era incompatível com as barreiras erguidas pelo Antigo Sistema Colonial, tais como o monopólio metropolitano e a escravidão. Nota-se aí uma contradição que acelerou a crise do domínio português sobre o Brasil.

- A Coroa também proibiu, pelo Alvará de 1785 a produção de manufaturas na Colônia.
- Um movimento caracterizado como de elite que não tinha posição clara, contrariamente, à escravidão.
- Portugal entendia a crise como fruto da sonegação de impostos dos brasileiros, e não dos acordos econômicos realizados pelo governo português.

(UECE) "Cada hum soldado he cidadão mormente os homens pardos e pretos que vivem escornados, e abandonados, todos serão iguaes, não haverá diferença, só haverá liberdade, igualdade e fraternidade." (Manifesto dirigido ao "Poderoso e Magnífico Povo Bahiense Republicano", em 1798. Cit. por NEVES, Joana e NADAI, Elza. HISTÓRIA DO BRASIL. DA COLÔNIA À REPÚBLICA. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1990. p. 119.) Assinale a opção que melhor expressa as diferenças entre a Conjuração Baiana e a Inconfidência Mineira:

- a) os mineiros eram mais radicais do que os baianos com relação à escravidão, pois defendiam não só liberdade dos negros mas sua participação no governo
- b) enquanto em Minas os revoltosos evitavam tocar em questões delicadas como a escravidão, na Bahia a influência da Revolução Francesa era mais marcante
- c) a revolta na Bahia foi liderada e apoiada por setores instruídos da população, o que ditou seu tom mais moderado, mas em Minas a população pobre foi às ruas e expulsou as lideranças conciliadoras
- d) a influência da Independência dos EUA foi mais intensa na revolta baiana, enquanto que, em Minas, a presença dos ideais franceses foi mais forte

(UEL) A Inconfidência Mineira foi uma conspiração que ocorreu em Vila Rica, hoje Ouro Preto, com caráter separatista. Sobre esse movimento é correto afirmar que

- a) "foi um mero sintoma da generalização do pensamento socialista que vai explodir na geração seguinte. Apesar de sua existência efêmera representou um marco de resistência colonial contra a opressão metropolitana..."
- b) "inspirada nos ideais revolucionários franceses, visava à igualdade social, liberdade de comércio, trabalho livre e fim das distinções de raça e de cor."
- c) "o movimento reflete o clima de tensão social e política vivida na região. Foi nesta região que se desenvolveu a maioria das sociedades secretas que divulgaram os ideais revolucionários de liberdade."
- d) "foi um movimento que abortou antes de se iniciar, mas que mostrou um sintoma de desagregação do Império português na América. Embora não tenha recebido influência direta da Revolução Francesa os ideais iluministas e liberais estavam presentes no movimento."
- e) "defendendo o federalismo, os insurretos pretendiam proclamar a independência e organizar o governo com base nos princípios de soberania popular e participação das camadas mais pobres nas decisões políticas."

- Assim, em Vila Rica, houve a conspiração de um grupo de colonos que desejavam:
 - *Proclamar uma República baseada no modelo dos EUA;*
 - *Instalar a primeira Universidade do Brasil;*
 - *Iniciar a produção de manufaturas*
 - *Reformar o Exército;*
 - *Fazer de São João Del Rei, a capital.*
- A questão da escravidão, contudo, permanecia como um tabu
 - Muitos dos revoltosos possuíam escravos
- Havia, afinal, um ar elitista na Inconfidência
- Terminou com a traição de Joaquim Silvério dos Reis e a realização de uma devassa
 - Tiradentes seria aquele que morreria como exemplo.

Tiradentes: um homem e dois personagens...

O Alferes da Monarquia



O “Cristo” herói da República



Inconfidência Baiana (1798)

- Também chamada Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, teve suas origens já na mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763.
- Salvador empobrecia com a mudança, o que levou a organização do movimento, formado por diferentes classes sociais.
- Essa revolta teve um caráter mais popular, quando comparada à Inconfidência Mineira.

(UFRGS) A seguir, na coluna I, são citadas seis revoltas ocorridas durante o período colonial brasileiro. Na coluna II, são apresentadas as motivações de quatro daquelas revoltas.

Coluna I

- 1 - Inconfidência Mineira
- 2 - Revolta de Beckman
- 3 - Guerra dos Emboabas
- 4 - Guerra dos Mascates
- 5 - Revolta de Filipe dos Santos
- 6 - Inconfidência Baiana

- () Insatisfação da comunidade mercantil recifense com o domínio político dos senhores de engenho olindenses.
- () Proibição da circulação de ouro em pó na região mineira e criação das Casas de Fundição.
- () Criação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão e oposição dos jesuítas à utilização da mão-de-obra indígena pelos colonos.
- () Insatisfação dos colonos com a tentativa de monopolização das minas auríferas pelos paulistas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 4 - 5 - 2 - 3.
- b) 1 - 2 - 3 - 6.
- c) 5 - 1 - 2 - 4.
- d) 3 - 2 - 6 - 5.
- e) 4 - 1 - 3 - 6.

(UEL) "Rebelião que expressou as contradições do Antigo Sistema Colonial. Teve influência maçônica iluminista, revelou objetivos emancipacionista e republicano. O movimento se diferenciou dos demais pelo caráter social, a igualdade racial declarada nos boletins, e pela participação de elementos provenientes das camadas populares da população (soldados, artesãos, ourives, alfaiates, domésticas, negros escravos e forros)". O texto refere-se à

- a) Balaiada.
- b) Conjuração Baiana.
- c) Revolta Farroupilha.
- d) Confederação do Equador.
- e) Guerra dos Mascates.

- Organizado pela Loja Maçônica Cavaleiros da Luz, foi influenciada pelas Revoluções Francesa (1789), Independência dos EUA (1776) e do Haiti (1793)
- Divergências entre os grupos levaram à traições que conduziram o movimento a ser duramente reprimido.
- Como na inconfidência, uma série de traições levou à denúncia dos líderes do movimento.

(FATEC) Em 1798, surge na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação de pessoas das camadas sociais mais humildes. Esse movimento

- a) pretendia fundar uma Universidade, instalar manufaturas de tecidos e aproveitar o ferro e o salitre da região.
- b) protestava contra os impostos, defendia a abolição da escravatura e propunha aumento de soldo aos soldados.
- c) defendia o fim do Pacto Colonial e o desenvolvimento de manufaturas têxteis e siderúrgicas, além do estímulo à produção agrícola.
- d) foi o primeiro movimento de rebeldia a questionar o Pacto Colonial.
- e) no plano político contava com elementos adeptos da república, enquanto outros pretendiam uma monarquia constitucional.

150. (Fuvest) A elevação de Recife à condição de vila; os protestos contra a implantação das Casas de Fundição e contra a cobrança de quinto; a extrema miséria e carestia reinantes em Salvador, no final do século XVIII, foram episódios que colaboraram, respectivamente, para as seguintes sublevações coloniais:

- a) Guerra dos Emboabas, Inconfidência Mineira e Conjura dos Alfaiates.
- b) Guerra dos Mascates, Motim do Pitangui e Revolta dos Malês.
- c) Conspiração dos Suassunas, Inconfidência Mineira e Revolta do Maneta.
- d) Confederação do Equador, Revolta de Felipe dos Santos e Revolta dos Malês.
- e) Guerra dos Mascates, Revolta de Felipe dos Santos e Conjuração dos Alfaiates.

(UFPR) Sobre as rebeliões ocorridas no Brasil, durante o período colonial, é correto afirmar:

(01) A Revolta de Beckmann (1684), no Maranhão, pode ser considerada a primeira rebelião de cunho social no país, pois, com o apoio dos jesuítas, uniu brancos, escravos negros e índios contra os desmandos da Coroa Lusitana.

(02) A Guerra dos Emboabas (1707-1709), em Minas Gerais, é considerada precursora dos ideais da Inconfidência Mineira, pois sua liderança tentava unir mineradores paulistas e portugueses na luta contra a espoliação da riqueza aurífera pela Metrópole.

(04) A Guerra dos Mascates (1710-1712), ocorrida em Pernambuco, não pode ser entendida como uma revolta contra o jugo colonial, pois ela foi motivada, principalmente, por causa da disputa pelo controle econômico e político local entre comerciantes do Recife e senhores de engenho de Olinda.

(08) A Inconfidência Mineira (1789) teve maior conotação colonial do que social, porque foi movimento de reação dos colonos contra as pressões exercidas pela Metrópole, e porque o objetivo principal de sua liderança era obter a separação política do Brasil de Portugal.

(16) A Conjuração Baiana (1798) teve maior conotação social do que colonial, porque sua liderança não propunha a separação política, além de defender a Monarquia Portuguesa.



**142 – 143 – 145 – 146 – 150 –
152 – 154 – 155 – 157 – 159 –
160**

Sugestões de Atividades